

 Maria Gabriela Gomes Miranda<sup>1</sup>  
 Karyne Garcia Tafarelo Moreno<sup>2</sup>  
 Bruna Menegassi<sup>1</sup>  
 Liane Murari Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Grande Dourados , Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição. Dourados, MS, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Grande Dourados , Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Dourados, MS, Brasil.

**Correspondência**  
Liane Murari Rocha  
lianerocha@ufgd.edu.br

**Editor Associado**  
 Fernando Lamarca

## ***Influência das redes sociais nas atitudes alimentares e satisfação corporal de mulheres jovens: uma revisão sistemática***

### ***Influence of social networks sites on eating attitudes and body satisfaction of young women: a systematic review***

#### **Resumo**

**Introdução:** Evidências demonstram associação entre o uso das redes sociais com atitudes alimentares transtornadas e imagem corporal negativa em mulheres jovens. **Objetivo:** Revisar sistematicamente as evidências científicas sobre a influência das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal, para identificar os principais aspectos relacionados aos comportamentos negativos em mulheres jovens (17 a 44 anos). **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que incluiu estudos primários observacionais realizados apenas com mulheres saudáveis. As buscas foram realizadas no dia 23 de agosto de 2022 nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, PsycINFO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Todos os passos foram realizados de forma independente por três revisores. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por meio do *Research Triangle Institute (RTI) Item Bank*. Na sequência, realizou-se uma síntese narrativa. **Resultados:** Dezesesseis estudos observacionais atenderam aos critérios de inclusão e foram revisados. O uso geral das redes sociais, assim como atividades específicas (atividades de *'selfie'*, investimento em seleção de fotos), engajamento (curtir, deixar mensagens/comentários) e seguir conteúdos de *'saúde e fitness'* e *'fitspiration'* foram associados à insatisfação corporal e a atitudes alimentares transtornadas. A comparação da aparência parece ser o principal mediador desta associação, e a autocompaixão parece exercer um efeito positivo na atenuação desses efeitos. **Conclusão:** O uso geral e atividades específicas das redes sociais contribuem para insatisfação corporal e atitudes alimentares transtornadas em mulheres jovens por meio da comparação de aparência. Espera-se que essas informações auxiliem os profissionais de saúde em orientações preventivas.

**Palavras-chave:** Mídias sociais. Comportamento alimentar. Imagem corporal.

#### **Abstract**

**Introduction:** There is evidence of an association between the use of social networks and the appearance of eating disorders and negative body images in young women. **Objective:** Systematically review scientific evidence concerning the influence of social networks on eating attitudes and body satisfaction to identify the principal aspects related to negative behavior in young women (17 to 44 years old). **Method:** This systematic literature review includes primary observational studies carried out with healthy women. The searches were carried out on August 23rd, 2022, in the databases Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, PsycINFO and the Virtual Health Library (VHL). All the steps were independently carried out by three reviewers, and the methodological quality of the studies was evaluated using the Research Triangle Institute (RTI) Item Bank. A synthetic narrative was then produced. **Results:** Sixteen

observational studies complied with the inclusion criteria and were reviewed. The general use of social networks and of specific activities (selfies, investment in the selection of photos), involvement (appreciate, leave messages/ comments) and the following of 'health & fitness' and 'fitspiration' contents were associated with body dissatisfaction and eating disorders. A comparison of appearances seems to be the principal mediator in this association, with self-compassion exerting a positive effect on attenuating the effects. **Conclusion:** The general use and use of specific activities of social networks contributed to body dissatisfaction and eating disorders in young women by way of a comparison of appearances. We hope such information helps health professionals in preventive orientation.

**Keywords:** Social Media. Feeding Behavior. Body image.

## INTRODUÇÃO

Os padrões estéticos passaram por mudanças ao longo do tempo<sup>1</sup> e indivíduos com corpos diferentes desses padrões podem apresentar uma autopercepção negativa da imagem corporal, mesmo apresentando estado nutricional adequado.<sup>2</sup>Essa insatisfação com a imagem corporal atinge principalmente as mulheres<sup>3,4</sup> e traz sentimentos de culpa e vergonha,<sup>5</sup>que podem resultar em atitudes autodestrutivas, como alterações alimentares, que contribuem para o surgimento dos transtornos alimentares (TA).<sup>6</sup>

Esses comportamentos ou atitudes alimentares transtornadas são considerados não saudáveis por envolverem práticas alimentares problemáticas, como pular refeições, utilizar laxantes e/ou adotar dietas restritivas para controlar o peso. Esses comportamentos e os conceitos rígidos sobre alimentação saudável despertam sentimentos de medo, culpa e ansiedade relacionados às escolhas alimentares.<sup>7,8</sup> A etiologia das preocupações com a alimentação é multifatorial. Uma das influências é a ambiental, como a exposição à mídia tradicional.<sup>9</sup> Entretanto, atualmente as mídias sociais, como *sites* de redes sociais (SRS), tornaram-se mais influentes devido à frequência com que as pessoas as utilizam, sendo que os jovens adultos com idades entre 18 e 29 anos compõem 90% dos usuários mais ativos.<sup>10,11</sup>

Os SRS permitem que os usuários criem perfis pessoais, podendo compartilhar, visualizar, comentar e “curtir” conteúdos criados por amigos, familiares e pessoas que eles conheceram nas próprias redes sociais, além de poderem “seguir” perfis de artistas e celebridades.<sup>12</sup> Dois exemplos de redes sociais mais populares e visuais são o Facebook e o Instagram, utilizados para compartilhar fotos e vídeos.<sup>13,14</sup>

Apesar de as redes sociais terem como objetivo a construção de relacionamentos sociais, o que é considerado um aspecto positivo, evidências demonstram a associação do seu uso com atitudes alimentares transtornadas<sup>15</sup> e imagem corporal negativa em mulheres jovens.<sup>16</sup> E não somente a frequência do uso das redes sociais, mas atividades específicas, como o ato de tirar e postar *selfies* (autorretratos realizados com câmera frontal), podem acarretar riscos de distúrbios na alimentação e baixa autoestima em mulheres jovens.<sup>17,18</sup>

Contudo, as revisões publicadas até o momento, que são do nosso conhecimento, consideraram públicos distintos, como homens e mulheres adultos jovens<sup>19</sup> e crianças, pré-adolescentes, adolescentes e adultos jovens<sup>20</sup> ou avaliaram somente a insatisfação corporal.<sup>21</sup> Considerando os prejuízos que podem ser causados à saúde e que as mulheres jovens são um grupo bastante vulnerável, torna-se importante identificar os principais aspectos das redes sociais relacionados aos comportamentos negativos nesse grupo. Neste sentido, esta revisão de literatura teve como objetivo investigar as evidências sobre a influência das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal de mulheres jovens, visando fornecer informações detalhadas, considerando as atividades específicas, os conteúdos acessados e os possíveis fatores mediadores das associações encontradas.

## MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão sistemática da literatura. Foi utilizada a seguinte pergunta norteadora: “Qual é a influência do uso das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal de mulheres jovens?”. O protocolo foi registrado no *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), *National Institute for Health Research*, sob o número CRD 42023386929. Visando obter um rigor metodológico nas etapas, foram seguidas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA).<sup>22</sup>

## Estratégia de busca e elegibilidade

A estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e *Outcomes* ou desfecho) norteou as buscas por evidências. A população foi constituída por mulheres jovens saudáveis, com o uso das redes sociais como intervenção, sem grupo de comparação e, como resultados, as atitudes alimentares e a satisfação corporal. Foram realizadas buscas, sem restrição do período de publicação, no dia 23 de agosto de 2022.

Os termos utilizados nas buscas foram definidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português, com seu respectivo termo em inglês. As bases de dados e a estratégia de busca são apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1.** Estratégia de buscas.

Pergunta do estudo: "Qual é a influência do uso das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal de mulheres jovens?"	
Bases de dados	Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, PsycINFO, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
Estratégia de busca	"Adult" AND "Women" OR "Female" AND "Feeding and Eating Disorders" OR "Feeding Behavior" OR "Disordered eating" OR "Eating attitudes" OR "Dietary practices" AND "Body Image" OR "Body Dissatisfaction" OR "Body satisfaction" AND "Social Media" OR "Social Networking" OR "Online Social Networking"

Fonte: Autoras

As estratégias de busca foram organizadas de acordo com as especificidades de cada base de dados, conforme apresentado no Material suplementar 1.

A revisão incluiu estudos primários observacionais realizados apenas com seres humanos, escritos em português, espanhol ou inglês. Não foram incluídos artigos de revisão, capítulos de livro, diretrizes e outros materiais. Foram considerados critérios de inclusão: estudos quantitativos que avaliaram o uso das redes sociais, as atitudes alimentares e a satisfação corporal de mulheres. Com relação à idade, as buscas foram direcionadas às mulheres adultas jovens (19 a 44 anos); entretanto, pelo fato de a grande parte dos estudos ser realizada com estudantes universitárias com idades a partir dos 17 anos, consideradas adolescentes jovens, optou-se pela inclusão de estudos realizados com mulheres jovens de 17 a 44 anos. Foram excluídos os estudos experimentais, estudos realizados com homens, crianças, adolescentes menores de 17 anos, mulheres grávidas ou amamentando, atletas, grupos de pessoas com uma comorbidade específica em comum, incluindo estudos com grupos de indivíduos com diagnóstico de TA.

## Seleção dos estudos e extração dos dados

Após a realização das buscas, os estudos foram selecionados de forma independente por dois revisores (MGGM e LMR), por meio da plataforma de seleção Rayyan®. Inicialmente, realizou-se uma triagem dos títulos e resumos; na sequência, os estudos potencialmente elegíveis e que atendiam aos critérios de

seleção foram recuperados e lidos na íntegra. As discordâncias foram resolvidas por consenso por um terceiro revisor (KGTM).

Os dados extraídos incluíram o delineamento do estudo, país, população, tamanho da amostra, faixa etária, tipo de rede social e instrumentos de avaliação das atitudes alimentares e satisfação corporal. Realizou-se análise descritiva dos dados e elaborou-se uma síntese narrativa por meio de quadro-resumo.

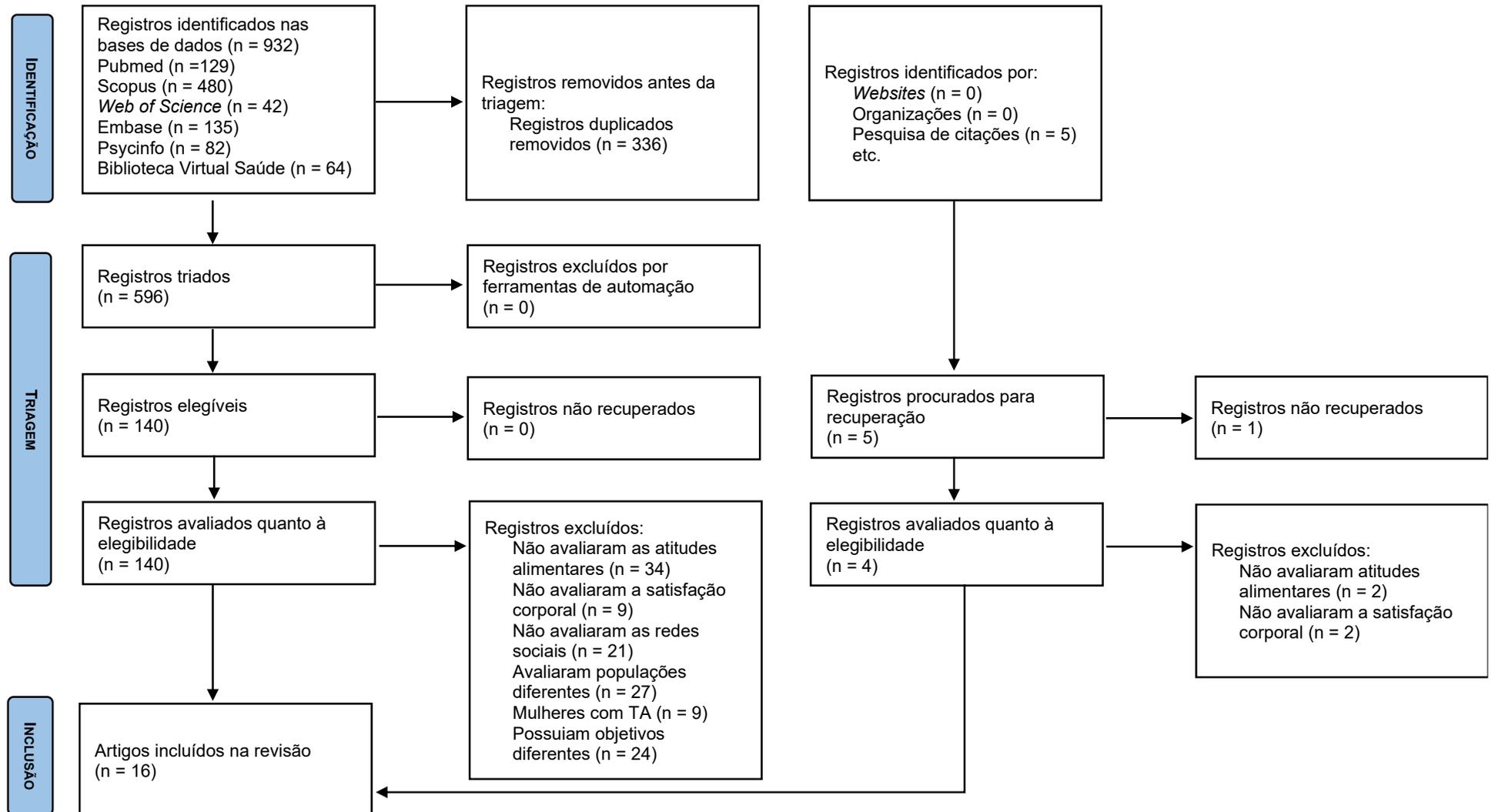
### **Análise de qualidade dos estudos**

A qualidade dos artigos incluídos nesta revisão foi avaliada pela análise do risco de viés, realizada por dois revisores, por meio do instrumento validado *Research Triangle Institute (RTI) Item Bank on Bias Risk e Accuracy of Observational Studies*.<sup>23</sup> Os artigos foram avaliados quanto à definição e à seleção da amostra, desfechos, consistência das informações, comparabilidade da análise, resultados da análise, interpretação dos resultados e financiamento. Estudos com três ou mais itens classificados como pouco claros ou negativos foram classificados com presença de risco de viés (Material Suplementar 2).

## **RESULTADOS**

A busca sistemática identificou 932 estudos (Pubme:129; Scopus:480; Web of Science:42; Embase:135; PsycINFO:82 e BVS:64), e após a remoção dos registros duplicados, 596 artigos foram recuperados para posterior avaliação. Após a triagem dos títulos e resumos, 140 estudos foram considerados potencialmente elegíveis. Por fim, 16 estudos observacionais se enquadraram nos critérios de seleção e, portanto, foram incluídos nesta revisão. O fluxograma de seleção é apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma dos artigos incluídos nesta revisão.



Os estudos recrutaram mulheres jovens dos seguintes países: Estados Unidos,<sup>24-28</sup> Austrália,<sup>27,29-34</sup> Espanha,<sup>35</sup> Coreia<sup>36</sup>e Itália.<sup>37</sup> O tamanho das amostras variou de 115 a 922 participantes. A raça foi relatada em 14 estudos, e as participantes eram principalmente caucasianas.<sup>24-35,38,39</sup> O IMC foi relatado em 11 estudos, com prevalência de peso adequado<sup>25,27-34,36,38</sup> (Quadro 2).

**Quadro 2.** Características gerais dos 16 estudos incluídos nesta revisão.

Autor, ano	Delineamento	País	População	Idade	IMC	Raça	Tipo de rede social	Métodos de avaliação das atitudes alimentares	Métodos de avaliação da satisfação corporal	Risco de viés
Smith <i>et al.</i> <sup>26</sup>	Observacional	Estados Unidos	232 estudantes universitárias	17 a 35 anos (18,7 ± 1,6 anos)	NI	76,3% caucasianas/brancas; 9,5% afro-americanas; 2,6% asiáticas; 9% havaianas e 17% outras	Facebook	Subescala derivada do EDI: <i>bulimia</i> e EDE-Q	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Baixo (8)
Fardouly e Vartanian <sup>31</sup>	Observacional	Austrália	227 estudantes universitárias	19,1 ± 2,2 anos	21,4 ± 3,9 kg/m <sup>2</sup>	46,3% brancas; 41,9% asiáticas e 11,8% outras	Facebook	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Baixo (8)
Eckler <i>et al.</i> <sup>24</sup>	Observacional	Estados Unidos	881 estudantes universitárias	23,8 ± 7,3 anos	NI	87,4% caucasianas/brancas; 4,3% negras/afro-americanas; 4,1% asiáticas; 2,5% hispânicas/latinas e 1,6% outras	Facebook	Teste de atitudes alimentares - EAT-26	<i>Body Shape Questionnaire</i> (BSQ)	Presente (7)
Cohen <i>et al.</i> <sup>29</sup>	Observacional	Austrália	259 mulheres adultas jovens	18 a 29 anos (23,0 ± 3,5 anos)	22,5 ± 3,9 kg/m <sup>2</sup>	77,5% caucasianas/brancas; 15,1% asiáticas; 2,7% Oriente Médio; 0,8% africanas; 8,8% aborígenes e 3,1% outras	Instagram e Facebook	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala do questionário Multidimensional sobre as relações com o próprio corpo: aparência	Presente (7)

Quadro 2. Características gerais dos 16 estudos incluídos nesta revisão. (Cont.)

Autor, ano	Delineamento	País	População	Idade	IMC	Raça	Tipo de rede social	Métodos de avaliação das atitudes alimentares	Métodos de avaliação da satisfação corporal	Risco de viés
Howard et al. <sup>25</sup>	Observacional	Estados Unidos	922 estudantes universitárias	18 a 30 (21,0 ± 2,8)anos	Mulheres negras: 28,2 ± 6,1 kg/m <sup>2</sup> ; mulheres brancas: 25,0 ± 5,8kg/m <sup>2</sup> )	52% brancas; 48,0% negras	Facebook, Twitter e Instagram	EDE-Q	Body Shape Questionnaire (BSQ)	Baixo (8)
Fardouly et al. <sup>27</sup>	Observacional	Estados Unidos e Austrália	203 mulheres jovens dos Estados Unidos e 73 estudantes universitárias da Austrália	18 a 25 (22,8 ± 3,6)anos	24,4 ± 6,5 kg/m <sup>2</sup>	Amostra americana: 71,4% caucasianas; 12,8% afro-americanas; 8,4% asiáticas; 5,9% hispânicas americanas; 1,5% índio-americanas  Amostra australiana: 54,8% caucasianas; 27,4% asiáticas; 2,7% aborígenes; 15,1% outras	Instagram	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Presente (7)
Kim <sup>36</sup>	Observacional	Coreia	305 mulheres adultas jovens	18 a 29 (23,4 ± 2,6)anos	20,9 ± 2,7 kg/m <sup>2</sup>	NI	Facebook	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada da BESAA: peso	Baixo (8)
Saunders e Eaton <sup>39</sup>	Observacional	NI	637 mulheres jovens	18 a 24 (21,3 ± 1,7)anos	NI	67,5% hispânicas brancas; 12,4% não-hispânicas brancas; 12,6% negras; 2,5% asiáticas; 3,5% multirraciais e 1,6% autoidentificadas como outras	Instagram, Snapchat e Facebook	Subescalas do EPSI: restrição cognitiva, compulsão alimentar, purgação e exercício excessivo	Subescala do EPSI: insatisfação corporal	Presente (7)

**Quadro 2.** Características gerais dos 16 estudos incluídos nesta revisão. (Cont.)

Autor, ano	Delineamento	País	População	Idade	IMC	Raça	Tipo de rede social	Métodos de avaliação das atitudes alimentares	Métodos de avaliação da satisfação corporal	Risco de viés
Cohen <i>et al.</i> <sup>32</sup>	Observacional	Austrália	259 mulheres jovens	18 a 29 (23,0 ± 3,3)anos	22,5 ± 4,2 kg/m <sup>2</sup>	77,5% caucasianas; 15,1% asiáticas; 2,7% Oriente Médio; 0,8% africanas; 0,8% aborígenes e 3,1% outras	Sites de redes sociais	Subescalas derivadas do EDI: busca pela magreza e bulimia	Subescala do questionário Multidimensional sobre as relações com o próprio corpo: aparência	Baixo (8)
Martinez <i>et al.</i> <sup>35</sup>	Observacional	Espanha	168 estudantes universitárias	18 a 25 (20 ± 0,8)anos	NI	96,7% caucasianas/brancas	Twitter, Facebook, Instagram, YouTube e Snapchat	Teste de atitudes alimentares - EAT-26	<i>Body Shape Questionnaire</i> - BSQ	Presente (7)
Butkowski <i>et al.</i> <sup>38</sup>	Observacional	NI	177 jovens adultas falantes de inglês	18 a 30 anos	25,1 ± 6,3 kg/m <sup>2</sup> (52% IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m <sup>2</sup> )	60% caucasianas/brancas ; 11,9% negras/afro-americanas; 13,6% asiáticas; 10,7% hispânicas/latinas; 3,9% outras	Instagram	Subescalas derivadas do EDI: busca pela magreza e bulimia	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Presente (7)
Seekiset <i>al.</i> <sup>30</sup>	Observacional	Austrália	338 mulheres universitárias	17 e 25 (19,1 ± 2,1)anos	22,5 ± 3,7 kg/m <sup>2</sup> (74% IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m <sup>2</sup> )	80% australianas; 9% asiáticas; 2% europeias; 2% africanas e 3% outras	Facebook, Instagram, Snapchat, Pinterest, Tumblr	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Baixo (8)

Quadro 2. Características gerais dos 16 estudos incluídos nesta revisão. (Cont.)

Autor, ano	Delineamento	País	População	Idade	IMC	Raça	Tipo de rede social	Métodos de avaliação das atitudes alimentares	Métodos de avaliação da satisfação corporal	Risco de Viés
Bue <i>et al.</i> <sup>28</sup>	Observacional	Estados Unidos	157 mulheres jovens	18 a 35 (23,4 ± 4,9)anos	24,5 ± 5,5 kg/m <sup>2</sup>	69% caucasianas; 6% birracial/multiracial; 4% negras/ afro-americanas; 8% hispânicas/Latinas; 9% asiáticas/asiático-americanas; 2% havaianas e 3% outras	Instagram e facebook	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Presente (7)
Seekiset <i>al.</i> <sup>33</sup>	Observacional	Austrália	338 mulheres universitárias	17 a 25 (19,1 ± 2,1)anos	22,6 ± 3,7 kg/m <sup>2</sup>	86% brancas; 9% asiáticas; 2% africanas; 3% outras	Sites de redes sociais	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Presente (7)
Piccoli <i>et al.</i> <sup>37</sup>	Observacional	Itália	115 mulheres jovens	25,4 ± 2,6anos	NI	NI	Instagram	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Baixo (9)
Wu <i>et al.</i> <sup>34</sup>	Observacional	Austrália	269 mulheres jovens	20,7 ± 2,9 anos	24,4 ± 5,4 kg/m <sup>2</sup>	84,8% caucasiana; 5,2% asiáticas, 2,2% aborígenes e 7,8% outras	Instagram	Subescala derivada do EDI: busca pela magreza	Subescala derivada do EDI: insatisfação corporal	Baixo (8)

BESAA: *Body-Esteem Scale for Adolescents and Adults*. BSQ: *Body Shape Questionnaire*. EAT-26: *Eating Attitudes Test*. EDE-Q: *Eating Disorder Examination Questionnaire*. EDI: *Eating Disorder Inventory*. EPSI: *Eating Pathology Symptoms Inventory*. IMC: índice de massa corporal. NI: não informado.

Fonte: autoras

Dos 16 estudos, 50,0% avaliaram mais de uma rede<sup>25,28-30,32,33,35,39</sup> e 43,7% avaliaram somente uma rede social.<sup>24,26,27,31,36-38</sup> As redes sociais mais mencionadas foram o Facebook<sup>24-26,28,29-31,35,36,39</sup> e o Instagram.<sup>25,27-30,35,37-39</sup> O instrumento mais utilizado para avaliação das atitudes alimentares, preocupação com o peso e dieta foi a subescala derivada do *Eating Disorder Inventory* (EDI): Busca pela magreza (*drive for thinness*),<sup>26-28,29-34,36-38</sup> e o instrumento mais utilizado para avaliação da satisfação corporal foi a subescala derivada do EDI: Insatisfação corporal.<sup>26-28,30,31,33,34,37,38</sup> Em relação à avaliação do risco de viés dos estudos, oito estudos<sup>25,26,30-32,34,36,37</sup> (50%) foram classificados com baixo risco de viés (Material suplementar 2).

## Uso geral e atividades específicas das redes sociais

Os estudos incluídos nesta revisão relataram uma associação positiva entre o uso geral das redes sociais e atitudes alimentares transtornadas;<sup>35,39</sup> em um deles, essas atitudes foram positivamente associadas com comparações ascendentes e vigilância corporal.<sup>39</sup> Contudo, os efeitos do uso das redes sociais na preocupação com o corpo e com a alimentação podem estar associados a alguma atividade específica, e não ao uso geral das redes sociais.<sup>32</sup> Dois estudos avaliaram a postagem de *selfies* e os resultados foram semelhantes. Um deles relatou que a frequência de postar *selfies* foi negativamente associada com a insatisfação corporal,<sup>38</sup> o outro evidenciou que uma maior postagem de *selfies* foi significativamente associada com a satisfação corporal.<sup>32</sup>

O esforço envolvido na seleção das *selfies* para postar também foi investigado. Esse investimento em fotos foi associado ao aumento da insatisfação corporal e à sintomatologia de bulimia.<sup>32</sup> Em outro estudo, o investimento em *feedback* de *selfies*, que se refere à importância dada às respostas do público às fotos postadas, foi associado à busca pela magreza, mas não a insatisfação corporal. Entretanto, análises de mediação demonstraram que as mulheres que relataram maior investimento nesse *feedback* eram mais predispostas à insatisfação corporal e à busca pela magreza, por meio da influência indireta da vigilância corporal.<sup>38</sup>

Um estudo utilizou métodos de rastreamento ocular para avaliar como as mulheres processam visualmente uma foto de si mesmas, medindo a atenção às regiões do corpo de alta e baixa ansiedade autorrelatadas. O uso do Instagram foi associado ao aumento da busca pela magreza e ao aumento da comparação da aparência física. Esse uso também foi um preditor significativo das regiões do corpo de alta ansiedade. A comparação da aparência física e a insatisfação corporal mediarão a relação entre a frequência do uso do Instagram e a atenção à região do corpo de alta ansiedade.<sup>28</sup>

Outras atividades específicas, como a manutenção do perfil (alterar o perfil, atualizar o *status*, postar fotos, editar fotos do perfil) e engajamento social (curtir, deixar mensagens/comentários nos perfis de amigos/conhecidos) foram avaliadas. Observou-se que o uso do Facebook para engajamento social, mas não para manutenção do perfil, foi associado negativamente à satisfação com o peso e positivamente com a busca pela magreza.<sup>36</sup>

Um estudo avaliou os efeitos do uso inadequado do Facebook, definido como a tendência de buscar avaliações sociais negativas e/ou de se envolver em comparações sociais. Para esta avaliação, na ausência de um questionário, foi criada a *Maladaptive Facebook Usage Scale*. Em análises ajustadas, o uso inadequado do Facebook previu aumentos significativos de sintomas bulímicos e episódios de excesso de alimentação. Esse uso inadequado também previu aumento na insatisfação corporal.<sup>26</sup>

## Conteúdo de 'saúde e fitness'/ 'fitspiration'

Outro aspecto avaliado pelos estudos foi o tipo de conteúdo acessado. No estudo de Cohen et al.,<sup>29</sup> não houve nenhuma associação significativa entre o uso geral das redes sociais e preocupações com a imagem corporal, porém, seguir contas de 'saúde e fitness' no Instagram foi associado à busca pela magreza. Seguir contas neutras em aparência não foi associado a nenhum resultado da imagem corporal. Da mesma forma, Seekis et al.<sup>30</sup> observaram que visualizar ou seguir sites de celebridades, moda e beleza e dar importância a curtidas e comentários nas fotos têm efeito indireto, por meio de comparações ascendentes de aparência, vigilância corporal e ansiedade de aparência, tanto na insatisfação corporal quanto na busca pela magreza.

Diversos estudos investigaram o conteúdo 'fitspiration' (do inglês, uma combinação das palavras *fitness* e *inspiração*) e todos observaram alguma influência na satisfação corporal e nas atitudes alimentares. Um estudo identificou efeitos diretos na insatisfação corporal e na busca pela magreza, sendo mais forte na busca pela magreza.<sup>30</sup> Em publicação posterior do mesmo grupo, as análises demonstraram correlações positivas significativas entre o acesso de 'fitspiration', insatisfação corporal, busca pela magreza, e também, comparações de aparência ascendentes. Houve associação direta entre 'fitspiration', insatisfação corporal e busca pela magreza, e associação indireta entre essas variáveis, mediada pela comparação de aparência ascendente.<sup>33</sup> Estudo de outro grupo demonstrou resultado semelhante.<sup>27</sup>

No estudo de Fardouly et al.,<sup>27</sup> o uso geral do Instagram foi positivamente correlacionado somente com a auto-objetificação. Por outro lado, a visualização de imagens 'fitspiration' foi positivamente correlacionada com a insatisfação corporal e com a busca pela magreza, mas não com a auto-objetificação. A internalização, ou seja, medida que os indivíduos consideram os ideais de beleza socialmente definidos como crenças e objetivos, e a tendência de comparação de aparência mediaram a relação entre a visualização de imagens 'fitspiration' e insatisfação corporal e entre visualização de imagens 'fitspiration' e busca pela magreza.

Um estudo avaliou a relação entre postar ou visualizar 'fitspiration' e imagens de "comer limpo" (forma extrema de alimentação dita "saúdável", caracterizada pela restrição de alimentos processados, com aditivos e conservantes). A visualização desses conteúdos no Instagram foi negativamente associada à internalização do ideal de magreza e às atitudes alimentares transtornadas. Porém, postar com frequência não teve o mesmo impacto que visualizar com frequência, havendo diferença entre os mediadores, destacando-se a internalização do ideal atlético e do ideal de magreza.<sup>34</sup>

No intuito de identificar fatores atenuantes da associação entre conteúdo 'fitspiration', insatisfação corporal e a busca pela magreza, um estudo investigou se a autocompaixão exerceria efeito protetor. A autocompaixão foi avaliada pela *Self-Compassion Scale*, com subescalas divididas em facetas compassivas (autobondade, humanidade e atenção plena) e não compassivas (autojulgamento, isolamento e superidentificação).<sup>40</sup> Para as participantes com maior autojulgamento, maior superidentificação e mais isoladas, 'fitspiration' previu a insatisfação corporal e a busca pela magreza indiretamente por meio da comparação de aparência ascendente, enquanto o menor autojulgamento, menor superidentificação e menor isolamento amorteceram essas associações indiretas. A associação entre 'fitspiration' e busca pela magreza foi atenuada por maior autobondade, humanidade, atenção plena e isolamento menor.<sup>33</sup>

## Comparação de aparência

O uso geral do Facebook foi positivamente associado com a comparação da aparência de colegas da rede social. Análises de mediação revelaram que a comparação da aparência com colegas mediava a relação

entre uso do Facebook (manutenção do perfil e uso social) e a insatisfação com o peso corporal e a busca pela magreza.<sup>36</sup> Esses dados foram obtidos de mulheres coreanas,<sup>36</sup> porém, conforme demonstrado até o momento nesta revisão, a comparação de aparência foi um fator constante entre os estudos realizados com mulheres americanas,<sup>28</sup> australianas,<sup>33</sup> americanas e australianas.<sup>27</sup> Estudo realizado com mulheres italianas corrobora esses resultados, tendo sido demonstrado que as comparações de aparência mediaram a associação positiva entre as atividades de foto no Instagram, a busca pela magreza e a insatisfação corporal.<sup>37</sup> Em um dos estudos, já citado, as participantes relataram comparar a sua aparência com mais frequência com amigos e celebridades, seguidos por conhecidos e elas mesmas, e por último com estranhos e familiares.<sup>27</sup>

Um estudo investigou as comparações gerais de aparência no Facebook e as comparações com grupos específicos de mulheres (familiares, amigas próximas, colegas distantes e celebridades). As análises de mediação demonstraram que as comparações gerais no Facebook, a frequência de comparação com amigas próximas e com colegas distantes e as comparações com colegas distantes e celebridades mediaram a relação entre o uso do Facebook e as preocupações com a imagem corporal. As análises múltiplas demonstraram que o efeito indireto das colegas distantes foi mais forte do que o efeito das celebridades. De um modo geral, a comparação com colegas distantes parece fazer as mulheres que passam mais tempo no Facebook se sentirem mais preocupadas com o seu corpo.<sup>31</sup>

## Peso corporal e raça

Alguns estudos avaliaram se os efeitos do uso das redes sociais podem estar relacionados ao perfil das mulheres que as utilizam. Eckler et al.<sup>24</sup> realizaram algumas análises, levando em consideração o desejo de manutenção, perda ou ganho de peso. Observou-se que, para todos os níveis de mudança de peso desejada, quanto maior o tempo no Facebook, maior era também o sentimento negativo após ver postagens/fotos. Apesar desses resultados, não foi observada nenhuma associação entre o tempo no Facebook e a preocupação com a forma do corpo, para nenhum nível de mudança de peso. Entretanto, entre as mulheres que desejam perder peso, à medida que o tempo no Facebook aumentava, o mesmo ocorria com o risco de TA, ou seja, o desejo pela redução do peso moderou a relação entre tempo no Facebook e o risco de TA.

Outro estudo investigou as diferenças raciais no uso das redes sociais pela avaliação de mulheres negras e brancas. A associação entre a frequência do uso do Facebook e a insatisfação corporal não foi moderada pela raça. Não houve nenhuma associação entre a frequência de uso das redes sociais e os transtornos alimentares. Os autores também avaliaram a busca por reconhecimento nas redes sociais – trata-se da importância dada à rede social na obtenção de *feedback* ou por receber validação dos outros. Não houve diferença racial na busca por reconhecimento nas redes sociais. A maior busca por reconhecimento nas redes sociais foi associada à insatisfação corporal e à alimentação transtornada, porém, não houve moderação pela raça.<sup>25</sup>

## DISCUSSÃO

Esta revisão investigou a influência das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal de mulheres jovens. Os resultados indicaram que o uso geral das redes sociais, assim como atividades específicas/engajamento social e seguir conteúdos de *'saúde e fitness'* e *'fitpiration'* foram associados à insatisfação corporal e a atitudes alimentares transtornadas. A comparação da aparência foi o fator mais apontado como mediador entre o uso das redes sociais, insatisfação corporal e as atitudes alimentares

transtornadas. A autocompaixão parece ter papel positivo na atenuação desses efeitos. O desejo pela redução do peso moderou a relação entre tempo de uso das redes sociais e atitudes alimentares transtornadas, e a raça não exerceu nenhuma moderação.

Os resultados dos estudos incluídos nesta revisão foram consistentes entre si. Somente dois estudos apresentaram dados contraditórios, como a associação entre atividades de *'selfie'* e satisfação corporal.<sup>32,38</sup> Este fato pode ser atribuído ao maior reforço positivo sobre a aparência, por meio de curtidas, ou os mais propensos a postar *'selfies'* são aqueles que têm maior satisfação corporal.

Parece estar bem elucidada na literatura a associação entre a frequência de uso das redes sociais, as atitudes alimentares transtornadas<sup>15</sup> e a insatisfação corporal.<sup>16</sup> Referente às atividades específicas, dados sobre a sua influência nas atitudes alimentares são escassos, devendo ser investigados por pesquisas futuras. Por outro lado, diversos estudos avaliaram a associação destas atividades e a imagem corporal, e os dados reforçam os resultados demonstrados nesta revisão. Já foi demonstrado, em estudo experimental, que mulheres que tiram e postam *selfies* nas redes sociais se sentem mais ansiosas, menos confiantes e atraentes fisicamente. Os efeitos nocivos ocorrem até mesmo quando as fotos são retocadas.<sup>41</sup>

No entanto, os resultados para o engajamento social, como comentários e legendas, precisam ser mais explorados. A exposição a comentários positivos sobre a aparência feminina, e não sobre o lugar onde a foto foi tirada, pode levar as mulheres a maior insatisfação corporal.<sup>42</sup> Entretanto, sugere-se que as imagens visuais de uma postagem contribuem mais para a imagem corporal do que o comentário que as acompanham.<sup>43</sup> Um estudo demonstrou que as mulheres apresentaram menos insatisfação corporal e melhor humor após exposição de imagens de modelos *plus size*, independentemente do tipo de comentário (positivo, negativo ou neutro) que acompanhava a foto.<sup>44</sup> Sobre as curtidas, evidências demonstram que pode haver uma diferença entre o número e o grau de importância atribuído a elas. Em um estudo, o número de curtidas não foi associado à insatisfação corporal e à comparação de aparência, porém, o grau de importância atribuído às curtidas nas próprias fotos e nas de outras pessoas foi associado à insatisfação corporal e maior comparação de aparência.<sup>45</sup>

As associações com as comparações sociais foram achados frequentes nos estudos incluídos nesta revisão.<sup>27,31,33,36,37</sup> As mulheres, em particular, demonstram-se mais vulneráveis a comportamentos de comparação social, o que está associado à insatisfação corporal e a comportamentos alimentares inadequados.<sup>46</sup> Há algum tempo, a comparação social é apontada como variável mediadora entre a influência sociocultural, a insatisfação corporal e as atitudes alimentares transtornadas,<sup>47</sup> sendo o uso das redes sociais uma influência sociocultural.

A comparação com amigos ou colegas foi considerada mais relevante tanto no Facebook,<sup>31,36</sup> como no Instagram.<sup>27</sup> Os autores atribuem isso ao fato de a aparência dos amigos ou colegas ser mais atingível em comparação às celebridades, que frequentemente retocam ou editam suas imagens. Desta forma, ver imagens de celebridades pode influenciar menos do que ver as imagens de amigos ou colegas, que transmitem realismo,<sup>27,36</sup> e isso pode diminuir o mecanismo de defesa da persuasão.<sup>36,48</sup> Por outro lado, as mulheres relataram comparar suas aparências com menos frequência com familiares,<sup>27,31</sup> o que foi atribuído ao fato de o grupo-alvo dos membros da família ser composto por mulheres jovens, como irmãs e primas, e por mulheres mais velhas, como mães e tias, que podem não ser percebidas como alvos de comparação relevantes.<sup>31</sup> Entretanto, devido ao delineamento observacional dos estudos, essas explicações são especulações que precisariam ser mais bem investigadas.

Em um dos estudos, a maior frequência de comparação social ocorreu com as celebridades, além dos amigos.<sup>27</sup> Dado semelhante ao estudo de Brown & Tiggemann,<sup>49</sup> que observaram, ainda, que a adoração de

celebridades moderou o efeito da exposição a imagens de celebridades na insatisfação corporal. Essa adoração é definida como uma forte conexão, que pode fazer as mulheres imaginarem ter relacionamentos especiais com as celebridades. A comparação com imagens de celebridades é particularmente importante nessa plataforma, que conta também com influenciadores de rede social que compartilham suas imagens ou estilos de vida e, apesar de serem pessoas comuns, possuem um grande número de seguidores.

Pesquisa anterior à “era das redes sociais”, mas realizada com imagens de celebridades, observou que as mulheres que mostraram grandes preocupações com o próprio corpo subestimaram o tamanho do corpo das celebridades magras, enquanto superestimaram o tamanho do corpo das celebridades pesadas. Este resultado sugere que as mulheres podem ser afetadas pela exposição na mídia devido à própria percepção de si mesmas.<sup>50</sup> Estes dados corroboram aqueles observados por Eckler et al.,<sup>24</sup> segundo os quais as mulheres que desejavam perder peso apresentaram resultados diferentes daquelas satisfeitas com o seu peso.

Por fim, com relação ao tipo de conteúdo acessado, os resultados deixam clara a associação entre *'fitspiration'*, insatisfação corporal e atitudes alimentares transtornadas.<sup>27,30,33,34</sup> Dados de um estudo experimental corroboram esses resultados. Nesse estudo, avaliou-se como o conteúdo *'fitspiration'* afeta a satisfação corporal e o humor negativo. As participantes foram divididas em três grupos: grupo *'fitspiration'*; grupo meio *'fitspiration'* e meio conteúdo de viagem; e grupo controle com apenas conteúdo de viagem. Ao comparar pré e pós-visualização de imagens no Instagram, a satisfação corporal diminuiu significativamente no grupo *'fitspiration'* e no grupo meio a meio, sem diferença no grupo controle. Enquanto o estado de humor negativo aumentou após a exposição no grupo *'fitspiration'* e no grupo meio a meio, no grupo controle houve redução. Ao avaliar o uso do Instagram, o número de contas seguidas, número de seguidores e o número de contas *'fitspiration'* seguidas foram significativamente correlacionados com maiores comportamentos de transtornos alimentares.<sup>51</sup>

A comparação de aparência mediou essa relação, demonstrada juntamente com a internalização da magreza.<sup>27</sup> Resultados de outra pesquisa experimental realizada com mulheres também corroboram esses dados, inclusive na mediação pelas comparações de aparência.<sup>52</sup> Esses efeitos prejudiciais do conteúdo *'fitspiration'* se estendem a diferentes populações.<sup>53,54</sup> Apesar de a intenção do compartilhamento desse conteúdo ser a motivação à adoção de um estilo de vida mais saudável, o efeito acaba sendo nocivo para quem o visualiza. E, conforme mencionado, postar com frequência *"fitspiration"* não apresentou o mesmo impacto que visualizá-lo com frequência;<sup>34</sup> entretanto, mais pesquisas são necessárias para melhor compreensão sobre essas diferenças nas atividades.

Uma estratégia sugerida para a diminuição da insatisfação corporal e comportamentos alimentares transtornados é incentivar as mulheres a celebrar seus corpos exatamente como são, postando fotos naturais de si mesmas, sem maquiagem, filtros ou edições. A ideia é que a visualização dessas fotos naturais cause a aceitação e normalização de corpos reais e a diminuição de comparações ascendentes e, conseqüentemente, a diminuição das inseguranças das mulheres em relação a sua própria aparência. Além disso, é importante nutrir uma rede social de aceitação, ou seja, ter amigos e colegas que não estão preocupados com a aparência física, seguir contas que promovam aceitação corporal e positividade.<sup>55,56</sup> Sugere-se que as mulheres, para aceitarem seus corpos de maneira positiva, dependem de seus relacionamentos de vida, ou seja, elas ficam mais felizes perto de pessoas que gostam delas independentemente de seus corpos.<sup>57</sup>

Como limitações, podemos apontar a prevalência da inclusão de mulheres caucasianas, embora um dos estudos incluídos mencione que as conseqüências negativas ocorrem independentemente da raça,<sup>25</sup> e

o estudo realizado por Kim,<sup>36</sup> somente com asiáticas, apresente resultados semelhantes ao de estudos com caucasianas. Apesar disso, é importante considerar que a comparação social pode ocorrer de forma diferente em contextos culturais igualmente diferentes. Outro ponto relevante é o delineamento observacional dos estudos incluídos nesta revisão, que possibilita somente a avaliação de associações, sem permitir inferência causal. Além disso, algumas relações podem ser bidirecionais. Um exemplo é a relação entre a comparação de aparência, o uso das redes sociais e insatisfação corporal, ou seja, as mulheres que apresentam maior insatisfação corporal podem comparar mais sua aparência nas redes sociais. A realização de pesquisas com delineamento longitudinal pode auxiliar na determinação da direção causal dessa relação. Apesar desses pontos, esta revisão fornece com clareza informações detalhadas sobre o uso das redes sociais especificamente por mulheres jovens, que são bastante vulneráveis aos transtornos alimentares. A revisão considera a influência das atividades específicas, dos conteúdos acessados e os fatores mediadores das associações encontradas. Essas informações são fundamentais para orientações preventivas e poderão nortear futuras pesquisas.

## CONCLUSÃO

Esta revisão fornece evidências alarmantes sobre a influência do uso das redes sociais nas atitudes alimentares e na satisfação corporal de mulheres jovens, principalmente em se tratando de atividades específicas como engajamento e seguir conteúdos de 'saúde e *fitness*' e '*fitspiration*'. Enquanto a comparação de aparência medeia a associação entre insatisfação corporal e atitudes alimentares transtornadas, a autocompaixão se mostra como atenuante desses efeitos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Ana Paula Morais e Oliveira, da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pela rica contribuição na etapa de buscas nas bases de dados.

## REFERÊNCIAS

1. Oliveira LL, Hutz CS. Transtornos alimentares: o papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo. *Psicol Estud.* [Acesso 15 out 2022]. 2010;15(3):575-582. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/MGVrVGGGrjn8VPDYyCqdmNLj/?format=pdf&lang=pt>.
2. Ainett WSO, Costa VWL, Sá NNB. Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal em estudantes de nutrição. *Rev. bras. obes., nutr. emagrecimento.* [Acesso 15 out 2022]. 2017;11(62):75-78. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/487/419>.
3. Bucchianeri MM, Arikian AJ, Hannan PJ, Eisenberg ME, Neumark-Sztainer D. Body dissatisfaction from adolescence to Young adulthood: findings from a 10-year longitudinal study. *BodyImage.* 2013;10(1):1-7. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2012.09.001>

4. Souza MCDFP, Souza LV, Barroso SM, Scorsolini-Comin F. Padrões alimentares e imagem corporal em mulheres frequentadoras de academia de atividade física. *Psico-USF*. 2013;18(3):445-54. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712013000300011>
5. Garcia CA, Castro TG, Soares RM. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de nutrição de uma universidade pública de Porto Alegre – RS. *Rev. HCPA*. [Acesso 15 out 2022]. 2010;30(3):219-224. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/15660/9826>.
6. Silva WR, Barra JV, Neves NA, Maroco J, Campos JADB. Pressão sociocultural: um modelo de insatisfação corporal para mulheres jovens. *Cad. saúde pública*. 2020;26(11). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00059220>
7. Reba-Harrelson L, Von Holle A, Hamer RM, Swann R, Reyes ML, Bulik CM. Patterns and prevalence of disordered eating and weight control behaviors in women ages 25–45. *Eat. Weight Disord*. 2009;14:190-198. <https://doi.org/10.1007/BF03325116>.
8. American Dietetic Association. Position of the American Dietetic Association: nutrition intervention in the treatment of eating disorders. *J Am Diet Assoc*. 2011;111:1236-41. <https://doi.org/10.1016/j.jada.2011.06.016>.
9. Sidani JE, Shensa A, Hoffman B. *et al*. The Association between Social Media Use and Eating Concerns among US Young Adults. *J Acad Nutr Diet*. 2016;116:1465–72. <https://doi.org/10.1016/j.jand.2016.03.021>.
10. McComb SE, Gobin KC, Mills JS. The effects of self-disclaimer Instagram captions on young women's mood and body image: The moderating effect of participants' own photo manipulation practices. *BodyImage*. 2021;38:251–261. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2021.04.011>.
11. Perrin A, Duggan M, Rainie L, Smith A, Greenwood S, Porteus M, *et al*. Social media usage: 2005-2015. PewResearch Center [internet]. 2015. [Acesso 15 out 2022]. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/internet/2015/10/08/social-networking-usage-2005-2015/>.
12. Perloff RM. Social media effects on young women's body image concerns: Theoretical perspectives and an agenda for research. *Sex Roles*. 2014;71: 363-377. <https://doi.org/10.1007/s11199-014-0384-6>.
13. Fardouly J and Vartanian LR. Social media and body image concerns: current research and future directions. *Curr Opin Psychol*. 2016;9:1–5. <https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2015.09.005>.
14. Holland G and Tiggemann M. A systematic review of the impact of the use of social networking sites on body image and disordered eating outcomes. *BodyImage*. 2016;17:100–110. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2016.02.008>.
15. Mabe AG., Forney KJ & Keel, PK. Do you like my photo? Facebook use maintains eating disorder risk. *Int J EatDisord*. 2014;47:516–523. <https://doi.org/10.1002/eat.22254>.
16. Tiggemann M, & Slater A. NetGirls: The internet, Facebook, and body image concern in adolescent girls. *Int J EatDisord*. 2013;46: 630–633. <https://doi.org/10.1002/eat.22141>

17. Chua THH & Chang L. Follow me and like my beautiful selfies: Singapore teen girls' engagement in self-presentation and peer comparison on social media. *Comput. Hum. Behav.* 2016;55:190–197.  
<https://doi.org/10.1016/j.chb.2015.09.011>.
18. Fox J & Vendemia MA. Selective self-presentation and social comparison through photographs on social networking sites. *CyberpsycholBehavSocNetw.* 2016;19:593–600. <https://doi.org/10.1089/cyber.2016.0248>.
19. Rounsefell K, Gibson Simone, McLean S, *et al.* Social media, body image and food choices in healthy young adults: A mixed methods systematic review. *Nutr Diet.* 2020;77(1):19-40. <https://doi.org/10.1111/1747-0080.12581>.
20. Holland G, Tiggemann M. A systematic review of the impact of the use of social networking sites on body image and disordered eating outcomes. *BodyImage.* 2016;17:100-110. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2016.02.008>.
21. Silva AFS, Japur CC, Penaforte FRO. Repercussões das Redes Sociais na Imagem Corporal de Seus Usuários: Revisão Integrativa. *Psicologia: Teoria e Pesquisa.* 2020;36. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36510%20>.
22. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372: n71.  
<https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
23. Viswanathan M, Berkman ND. Development of the RTI item bank on risk of bias and precision of observational studies. *J ClinEpidemiol.* 2012;65(2):163–178. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2011.05.008>.
24. Eckler P, Kalyango YJ, Paasch E. Facebook Use and Negative Body Image among U.S. College Women. 2016;57:249–267. <http://dx.doi.org/10.1080/03630242.2016.1159268>
25. Howard LM, Heron KE, MacIntyre RI, Myers TA, Everhart RS. Is use of social networking sites associated with young women's body dissatisfaction and disordered eating? A look at Black–White racial differences. *Body Image.* 2017;23:109–113. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2017.08.008>.
26. Smith AR, Hames JL, Joiner TE. Status Update: Maladaptive Facebook usage predicts increases in body dissatisfaction and bulimic symptoms. *J. Affect. Disord.* 2013;149:235–240.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jad.2013.01.032>.
27. Fardouly J, Willburger BK, Vartanian LR. Instagram use and young women's body image concerns and self-objectification: Testing mediational pathways. *New Media Soc.* 2017;1–16.  
<https://doi.org/10.1177/1461444817694499>.
28. Bue ACC. The looking glass selfie: Instagram use frequency predicts visual attention to high-anxiety body regions in young women. *Comput. Hum. Behav.* 2020;108:106329. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2020.106329>.

29. Cohen R, John TN, Slater A. The relationship between Facebook and Instagram appearance-focused activities and body image concerns in young women. *BodyImage*. 2017;23:183–187. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2017.10.002>.
30. Seekis V, Bradley GL, Duffy AL. Appearance-Related Social Networking Sites and Body Image in Young Women: Testing an Objectification-Social Comparison Model. *Psychol. Women Q*. 2020;44(3):377–392. <https://doi.org/10.1177/0361684320920826>.
31. Fardouly J, Vartanian LR. Negative comparisons about one's appearance mediate the relationship between Facebook usage and body image concerns. *BodyImage*. 2015;12:82–88. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2014.10.004>.
32. Cohen R, John TN, Slater A. 'Selfie'-objectification: The role of selfies in self-objectification and disordered eating in young women. *Comput. Hum. Behav*. 2018;79:68–74. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2017.10.027>.
33. Seekis V, Bradley GL, Dufy AL. How Self-Compassion Moderates the Links Between Fitspiration Use and Body Concerns in Young Women. *Mindfulness*. 2021. <https://doi.org/10.1007/s12671-021-01656-y>.
34. Wu Y, Harford J, Petersen J, Prichard I. "Eat clean, train mean, get lean": Body image and health behaviours of women who engage with fitspiration and clean eating imagery on Instagram. *BodyImage*. 2022;42:25–31. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2022.05.003>.
35. Martinez PA, Moreno AJP, Jimenez MPM, Macías MDR, Pagliari C, Abellan MV. Social Media, Thin-Ideal, Body Dissatisfaction and Disordered Eating Attitudes: An Exploratory Analysis. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. 2019;16:4177. <https://doi.org/10.3390/ijerph16214177>.
36. Kim JW. Facebook Use for Profile Maintenance and Social Grooming and Young Korean Women's Appearance Comparison With Peers and Body Image Concerns. *Social Media + Society*. 2018(1)11. <https://doi.org/10.1177/2056305118772835>.
37. Piccoli, V., Carnaghi, A., Grassi, M., & Bianchi, M. The relationship between Instagram activity and female body concerns: The serial mediating role of appearance-related comparisons and internalization of beauty norms. *Journal of Community & Applied Social Psychology*. 2022;32(4):728–743. <https://doi.org/10.1002/casp.2586>
38. Butkowski CP, Dixon TL, Weeks K. Body Surveillance on Instagram: Examining the Role of Selfie Feedback Investment in Young Adult Women's Body Image Concerns. *Sex Roles*. 2019. <https://doi.org/10.1007/s11199-018-0993-6>.
39. Saunders JF, Eaton AA. Snaps, Selfies, and Shares: How Three Popular Social Media Platforms Contribute to the Sociocultural Model of Disordered Eating Among Young Women. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*. 2018;21(6). <https://doi.org/10.1089/cyber.2017.0713>.

40. Neff KD. The development and validation of a Scale to measure self-compassion. *Self and Identity*. 2003;2(3):223-250. <https://doi.org/10.1080/15298860390209035>.
41. Mills JS, Musto S, Williams L, Tiggemann M. "Selfie" harm: Effects on mood and body image in young women. *Body Image*. 2018;27:86–92. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.08.007>.
42. Tiggemann M, Barbato I. "You look great!": The effect of viewing appearance-related Instagram comments on women's body image. *Body Image*. 2018;27:61–66. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.08.009>.
43. Tiggemann M, Zoe Brown IA. #Loveyourbody: The effect of body positive Instagram captions on women's body image. *Body Image*. 2020;33:129–136. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.02.015>.
44. Talbot D, Mansfield H, Hayes S, Smith E. 'She Should Not Be a Model': The Effect of Exposure to Plus-Size Models on Body Dissatisfaction, Mood, and Facebook Commenting Behaviour. *Behav Change*. 2021;38:135–147. <https://doi.org/10.1017/bec.2021.7>.
45. Tiggemann M, Haydena S, Brown Z, Veldhuisba J. The effect of Instagram "likes" on women's social comparison and body dissatisfaction. *Body Image*. 2018;26:90–97. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.07.002>.
46. Rozin P, Bauer R, Catanese D. Food and life, pleasure and worry, among American college students: gender differences and regional similarities. *J Pers Soc Psychol*. 2003;85(1):132-41. <https://doi.org/10.1037/0022-3514.85.1.132>.
47. Thompson JK, Heinberg LJ, Altabe MN & Tantleff-Dunn S. *Exacting beauty: theory, assessment and treatment of body image disturbance*. Washington, DC: American Psychological Association. 1999. <https://doi.org/10.1037/10312-000>.
48. Ho SS, Lee EWJ & Liao Y. Social network sites, friends, and celebrities: The roles of social comparison and celebrity involvement in adolescents' body image dissatisfaction. *Soc. Media Soc*. 2016;2(3):1–11. <https://doi.org/10.1177/2056305116664216>.
49. Brown Z, Tiggemann M. Attractive celebrity and peer images on Instagram: Effect on women's mood and body image. *Body Image*. 2016;19:37-43. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2016.08.007>.
50. King N, Touyz S, Charles M. The Effect of Body Dissatisfaction on Women's Perceptions of Female Celebrities. *Int J Eat Disord*. 2000;27(3):341-7. [https://doi.org/10.1002/\(sici\)1098-108x\(200004\)27:3<341::aid-eat12>3.0.co;2-p](https://doi.org/10.1002/(sici)1098-108x(200004)27:3<341::aid-eat12>3.0.co;2-p).
51. Rounds EG, Stutts LA. The Impact of Fitspiration Content on Body Satisfaction and Negative Mood: An Experimental Study. *American Psychological Association*. 2021;10(2):267-274. <http://dx.doi.org/10.1037/ppm0000288>.
52. Tiggemann M and Zaccardo M. "Exercise to be fit, not skinny": the effect of fitspiration imagery on women's body image. *Body Image*. 2015;15: 61–67. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2015.06.003>.

53. Barron AM, Krumrei-Mancuso EJ, Harriger JA. The effects of fitspiration and self-compassion Instagram posts on body image and self-compassion in men and women. *BodyImage*. 2021;37:14-27. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2021.01.003>.
54. Griffiths S, Castle D, Cunningham M, Murray SB, Bastian B, Barlow FK. How does exposure to thinspiration and fitspiration relate to symptom severity among individuals with eating disorders? Evaluation of a proposed model. *Body Image*. 2018;27:187-195. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2018.10.002>.
55. Tiggemann M, Zinoviev K. The effect of #enhancement-free Instagram images and hashtags on women's body image. *BodyImage*. 2019;31:131-138. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2019.09.004>.
56. Evens O, Stutterheimb SE, Allevaa JM. Protective filtering: A qualitative study on the cognitive strategies young women use to promote positive body image in the face of beauty-ideal imagery on Instagram. *Body Image*. 2021;39:40-52. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2021.06.002>.
57. Waring SV & Kelly AC. Relational body image: Preliminary evidence that body image varies within a person from one specific relationship to another. *Body Image*. 2020;34:221-232. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.06.006>

#### Colaboradoras

Miranda MGG e LM Rocha LM contribuíram na concepção, delineamento, análise e interpretação dos dados e redação do artigo; Moreno KGT contribuiu na análise e interpretação dos dados; Menegassi B contribuiu na revisão e aprovação da versão final. Todas as autoras participaram da revisão e aprovação da versão a ser publicada.

Conflito de Interesses: As autoras declaram não haver conflito de interesses.

---

Recebido: 28 de fevereiro de 2023

Aceito: 27 de fevereiro de 2024

## MATERIAL SUPLEMENTAR

### MATERIAL SUPLEMENTAR 1

#### Estratégia de busca

Pubmed – 23/08/2022

(((((Adult OR Adults) AND ((Women OR Girls OR Girl OR Woman OR "Women's Groups" OR "Women Groups" OR "Women's Group") OR (Female OR Females))) AND (((("Feeding and Eating Disorders"[Title/Abstract] OR "Eating and Feeding Disorders"[Title/Abstract] OR "Feeding Disorders"[Title/Abstract] OR "Disorder, Feeding"[Title/Abstract] OR "Disorders, Feeding"[Title/Abstract] OR "Feeding Disorder"[Title/Abstract] OR "Eating Disorders"[Title/Abstract] OR "Disorder, Eating"[Title/Abstract] OR "Disorders, Eating"[Title/Abstract] OR "Eating Disorder"[Title/Abstract] OR "Appetite Disorders"[Title/Abstract] OR "Appetite Disorder"[Title/Abstract]) OR (Feeding and Eating Disorders[MeSH Terms])) OR ((Feeding Behavior[MeSH Terms]) OR ("Feeding Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Feeding"[Title/Abstract] OR "Feeding Behaviors"[Title/Abstract] OR "Eating Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Eating"[Title/Abstract] OR "Eating Behaviors"[Title/Abstract] OR "Feeding-Related Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Feeding-Related"[Title/Abstract] OR "Feeding Related Behavior"[Title/Abstract] OR "Feeding-Related Behaviors"[Title/Abstract] OR "Feeding Patterns"[Title/Abstract] OR "Feeding Pattern"[Title/Abstract] OR "Pattern, Feeding"[Title/Abstract] OR "Food Habits"[Title/Abstract] OR "Food Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Food"[Title/Abstract] OR "Eating Habits"[Title/Abstract] OR "Eating Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Eating"[Title/Abstract] OR "Dietary Habits"[Title/Abstract] OR "Dietary Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Dietary"[Title/Abstract] OR "Diet Habits"[Title/Abstract] OR "Diet Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Diet"[Title/Abstract] OR "Habits, Diet"[Title/Abstract]))) OR (((("Disordered eating") OR ("eating attitudes")) OR ("dietary practices")))) AND (((((Body Dissatisfaction[MeSH Terms]) OR (Body Image[MeSH Terms])) OR ("Body Image"[Title/Abstract] OR "Body Images"[Title/Abstract] OR "Image, Body"[Title/Abstract] OR "Body Identity"[Title/Abstract] OR "Identity, Body"[Title/Abstract] OR "Body Representation"[Title/Abstract] OR "Body Representations"[Title/Abstract] OR "Representation, Body"[Title/Abstract] OR "Body Schema"[Title/Abstract] OR "Body Schemas"[Title/Abstract] OR "Schema, Body"[Title/Abstract])) OR ((Body Dissatisfaction[MeSH Terms]) OR ("Body Dissatisfaction"[Title/Abstract] OR "Dissatisfaction, Body"[Title/Abstract] OR "Body Image Dissatisfaction"[Title/Abstract] OR "Body Image Dissatisfactions"[Title/Abstract] OR "Dissatisfaction, Body Image"[Title/Abstract] OR "Dissatisfactions, Body Image"[Title/Abstract] OR "Image Dissatisfaction, Body"[Title/Abstract] OR "Image Dissatisfactions, Body"[Title/Abstract] OR "Negative Body Image"[Title/Abstract] OR "Body Image, Negative"[Title/Abstract] OR "Body Images, Negative"[Title/Abstract] OR "Image, Negative Body"[Title/Abstract] OR "Images, Negative Body"[Title/Abstract] OR "Negative Body Images"[Title/Abstract]))) OR ("body satisfaction")) AND (((Social Media[MeSH Terms]) OR ("Social Media"[Title/Abstract] OR "Media, Social"[Title/Abstract] OR "Social Medium"[Title/Abstract] OR "Twitter Messaging"[Title/Abstract] OR "Messaging, Twitter"[Title/Abstract] OR "Web 2.0"[Title/Abstract] OR "2.0s, Web"[Title/Abstract] OR "Web 2.0s"[Title/Abstract])) OR ((Social Networking[MeSH Terms]) OR ("Social Networking"[Title/Abstract] OR "Networking, Social"[Title/Abstract] OR "Social Networks"[Title/Abstract] OR "Network, Social"[Title/Abstract] OR "Social Network"[Title/Abstract]))) OR ((Online Social Networking[MeSH Terms]) OR ("Online Social Networking"[Title/Abstract] OR "Networking, Online Social"[Title/Abstract] OR "Social Networking, Online"[Title/Abstract])))

Pubmed PMC – 23/08/2022

(((((Adult OR Adults) AND ((Women OR Girls OR Girl OR Woman OR "Women's Groups" OR "Women Groups" OR "Women's Group") OR (Female OR Females))) AND (((("Feeding and Eating Disorders"[Title/Abstract] OR "Eating and Feeding Disorders"[Title/Abstract] OR "Feeding Disorders"[Title/Abstract] OR "Disorder, Feeding"[Title/Abstract] OR "Disorders, Feeding"[Title/Abstract] OR "Feeding Disorder"[Title/Abstract] OR "Eating Disorders"[Title/Abstract] OR "Disorder, Eating"[Title/Abstract] OR "Disorders, Eating"[Title/Abstract] OR "Eating Disorder"[Title/Abstract] OR "Appetite Disorders"[Title/Abstract] OR "Appetite Disorder"[Title/Abstract]) OR (Feeding and Eating Disorders[MeSH Terms])) OR ((Feeding

Behavior[MeSH Terms]) OR ("Feeding Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Feeding"[Title/Abstract] OR "Feeding Behaviors"[Title/Abstract] OR "Eating Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Eating"[Title/Abstract] OR "Eating Behaviors"[Title/Abstract] OR "Feeding-Related Behavior"[Title/Abstract] OR "Behavior, Feeding-Related"[Title/Abstract] OR "Feeding Related Behavior"[Title/Abstract] OR "Feeding-Related Behaviors"[Title/Abstract] OR "Feeding Patterns"[Title/Abstract] OR "Feeding Pattern"[Title/Abstract] OR "Pattern, Feeding"[Title/Abstract] OR "Food Habits"[Title/Abstract] OR "Food Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Food"[Title/Abstract] OR "Eating Habits"[Title/Abstract] OR "Eating Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Eating"[Title/Abstract] OR "Dietary Habits"[Title/Abstract] OR "Dietary Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Dietary"[Title/Abstract] OR "Diet Habits"[Title/Abstract] OR "Diet Habit"[Title/Abstract] OR "Habit, Diet"[Title/Abstract] OR "Habits, Diet"[Title/Abstract])) OR (((("Disordered eating") OR ("eating attitudes")) OR ("dietary practices")))) AND (((((Body Dissatisfaction[MeSH Terms]) OR (Body Image[MeSH Terms])) OR ("Body Image"[Title/Abstract] OR "Body Images"[Title/Abstract] OR "Image, Body"[Title/Abstract] OR "Body Identity"[Title/Abstract] OR "Identity, Body"[Title/Abstract] OR "Body Representation"[Title/Abstract] OR "Body Representations"[Title/Abstract] OR "Representation, Body"[Title/Abstract] OR "Body Schema"[Title/Abstract] OR "Body Schemas"[Title/Abstract] OR "Schema, Body"[Title/Abstract])) OR ((Body Dissatisfaction[MeSH Terms]) OR ("Body Dissatisfaction"[Title/Abstract] OR "Dissatisfaction, Body"[Title/Abstract] OR "Body Image Dissatisfaction"[Title/Abstract] OR "Body Image Dissatisfactions"[Title/Abstract] OR "Dissatisfaction, Body Image"[Title/Abstract] OR "Dissatisfactions, Body Image"[Title/Abstract] OR "Image Dissatisfaction, Body"[Title/Abstract] OR "Image Dissatisfactions, Body"[Title/Abstract] OR "Negative Body Image"[Title/Abstract] OR "Body Image, Negative"[Title/Abstract] OR "Body Images, Negative"[Title/Abstract] OR "Image, Negative Body"[Title/Abstract] OR "Images, Negative Body"[Title/Abstract] OR "Negative Body Images"[Title/Abstract])) OR ("body satisfaction")))) AND (((Social Media[MeSH Terms]) OR ("Social Media"[Title/Abstract] OR "Media, Social"[Title/Abstract] OR "Social Medium"[Title/Abstract] OR "Twitter Messaging"[Title/Abstract] OR "Messaging, Twitter"[Title/Abstract] OR "Web 2.0"[Title/Abstract] OR "2.0s, Web"[Title/Abstract] OR "Web 2.0s"[Title/Abstract])) OR ((Social Networking[MeSH Terms]) OR ("Social Networking"[Title/Abstract] OR "Networking, Social"[Title/Abstract] OR "Social Networks"[Title/Abstract] OR "Network, Social"[Title/Abstract] OR "Social Network"[Title/Abstract])) OR ((Online Social Networking[MeSH Terms]) OR ("Online Social Networking"[Title/Abstract] OR "Networking, Online Social"[Title/Abstract] OR "Social Networking, Online"[Title/Abstract]))))

#### Scopus – 23/08/2022

( ALL ( adult OR adults ) ) AND ( ALL ( women OR girls OR girl OR woman OR "Women's Groups" OR "Women Groups" OR "Women's Group" ) OR ALL ( female OR females ) ) AND ( TITLE-ABS-KEY ( "Feeding and Eating Disorders" OR "Eating and Feeding Disorders" OR "Feeding Disorders" OR "Disorder, Feeding" OR "Disorders, Feeding" OR "Feeding Disorder" OR "Eating Disorders" OR "Disorder, Eating" OR "Disorders, Eating" OR "Eating Disorder" OR "Appetite Disorders" OR "Appetite Disorder" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "Feeding Behavior" OR "Behavior, Feeding" OR "Feeding Behaviors" OR "Eating Behavior" OR "Behavior, Eating" OR "Eating Behaviors" OR "Feeding-Related Behavior" OR "Behavior, Feeding-Related" OR "Feeding Related Behavior" OR "Feeding-Related Behaviors" OR "Feeding Patterns" OR "Feeding Pattern" OR "Pattern, Feeding" OR "Food Habits" OR "Food Habit" OR "Habit, Food" OR "Eating Habits" OR "Eating Habit" OR "Habit, Eating" OR "Dietary Habits" OR "Dietary Habit" OR "Habit, Dietary" OR "Diet Habits" OR "Diet Habit" OR "Habit, Diet" OR "Habits, Diet" ) OR ALL ( "Disordered eating" ) OR ALL ( "eating attitudes" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "dietary practices" ) ) AND ( TITLE-ABS-KEY ( "Body Image" OR "Body Images" OR "Image, Body" OR "Body Identity" OR "Identity, Body" OR "Body Representation" OR "Body Representations" OR "Representation, Body" OR "Body Schema" OR "Body Schemas" OR "Schema, Body" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "Body Dissatisfaction" OR "Dissatisfaction, Body" OR "Body Image Dissatisfaction" OR "Body Image Dissatisfactions" OR "Dissatisfaction, Body Image" OR "Dissatisfactions, Body Image" OR "Image Dissatisfaction, Body" OR "Image Dissatisfactions, Body" OR "Negative Body Image" OR "Body Image, Negative" OR "Body Images, Negative" OR "Image, Negative Body" OR "Images, Negative Body" OR "Negative Body Images" OR "body satisfaction" ) ) AND ( TITLE-ABS-KEY ( "Social Media" OR "Media, Social" OR "Social Medium" OR "Twitter Messaging" OR "Messaging, Twitter" OR "Web 2.0" OR "2.0s, Web" OR "Web 2.0s" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "Social Networking" OR "Networking, Social" OR "Social Networks" OR "Network, Social" OR "Social Network" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "Online Social Networking" OR "Networking, Online Social" OR "Social Networking, Online" ) ) )

**Web of Science – 23/08/2022**

Adult OR Adults (All Fields) AND Women OR Girls OR Girl OR Woman OR "Women's Groups" OR "Women Groups" OR "Women's Group" (All Fields) or Female OR Females (All Fields) AND "Feeding and Eating Disorders" OR "Eating and Feeding Disorders" OR "Feeding Disorders" OR "Disorder, Feeding" OR "Disorders, Feeding" OR "Feeding Disorder" OR "Eating Disorders" OR "Disorder, Eating" OR "Disorders, Eating" OR "Eating Disorder" OR "Appetite Disorders" OR "Appetite Disorder" (Topic) or "Feeding Behavior" OR "Behavior, Feeding" OR "Feeding Behaviors" OR "Eating Behavior" OR "Behavior, Eating" OR "Eating Behaviors" OR "Feeding-Related Behavior" OR "Behavior, Feeding-Related" OR "Feeding Related Behavior" OR "Feeding-Related Behaviors" OR "Feeding Patterns" OR "Feeding Pattern" OR "Pattern, Feeding" OR "Food Habits" OR "Food Habit" OR "Habit, Food" OR "Eating Habits" OR "Eating Habit" OR "Habit, Eating" OR "Dietary Habits" OR "Dietary Habit" OR "Habit, Dietary" OR "Diet Habits" OR "Diet Habit" OR "Habit, Diet" OR "Habits, Diet" (Topic) or "Disordered eating" (All Fields) or "eating attitudes" (All Fields) or "dietary practices" (All Fields) AND "Body Image" OR "Body Images" OR "Image, Body" OR "Body Identity" OR "Identity, Body" OR "Body Representation" OR "Body Representations" OR "Representation, Body" OR "Body Schema" OR "Body Schemas" OR "Schema, Body" (Topic) or "Body Dissatisfaction" OR "Dissatisfaction, Body" OR "Body Image Dissatisfaction" OR "Body Image Dissatisfactions" OR "Dissatisfaction, Body Image" OR "Dissatisfactions, Body Image" OR "Image Dissatisfaction, Body" OR "Image Dissatisfactions, Body" OR "Negative Body Image" OR "Body Image, Negative" OR "Body Images, Negative" OR "Image, Negative Body" OR "Images, Negative Body" OR "Negative Body Images" (Topic) or "body satisfaction" (All Fields) AND "Social Media" OR "Media, Social" OR "Social Medium" OR "Twitter Messaging" OR "Messaging, Twitter" OR "Web 2.0" OR "2.0s, Web" OR "Web 2.0s" (Topic) or "Social Networking" OR "Networking, Social" OR "Social Networks" OR "Network, Social" OR "Social Network" (Topic) or "Online Social Networking" OR "Networking, Online Social" OR "Social Networking, Online" (Topic)

**Embase – 23/08/2022**

('adult'/exp OR adult OR 'adult'/syn) AND ('women'/exp OR women OR 'women'/syn OR 'female'/exp OR female OR 'female'/syn) AND ('eating disorder'/exp OR 'eating disorder'/syn OR 'feeding behavior'/exp OR 'feeding behavior'/syn OR 'eating attitudes' OR 'dietary practices') AND ('body image'/exp OR 'body image'/syn OR 'body dissatisfaction'/exp OR 'body dissatisfaction'/syn OR 'body satisfaction'/syn) AND ('social media'/exp OR 'social media'/syn OR 'social network'/exp OR 'social network'/syn OR 'online social network'/exp OR 'online social network'/syn)

**Psycinfo– 23/08/2022**

((Any Field: ("Social Media")) OR Any Field: ("Media, Social")) OR Any Field: ("Social Medium") OR Any Field: ("Twitter Messaging") OR Any Field: ("Messaging, Twitter") OR Any Field: ("Web 2.0") OR Any Field: ("2.0s, Web") OR Any Field: ("Web 2.0s")) OR (Any Field: ("Social Networking") OR Any Field: ("Networking, Social") OR Any Field: ("Social Networks") OR Any Field: ("Network, Social") OR Any Field: ("Social Network")) OR (Any Field: ("Online Social Networking") OR Any Field: ("Networking, Online Social") OR Any Field: ("Social Networking, Online")) AND ((Any Field: ("Body Image") OR Any Field: ("Body Images") OR Any Field: ("Image, Body") OR Any Field: ("Body Identity") OR Any Field: ("Identity, Body") OR Any Field: ("Body Representation") OR Any Field: ("Body Representations") OR Any Field: ("Representation, Body") OR Any Field: ("Body Schema") OR Any Field: ("Body Schemas") OR Any Field: ("Schema, Body")) OR (Any Field: ("Body Dissatisfaction") OR Any Field: ("Dissatisfaction, Body") OR Any Field: ("Body Image Dissatisfaction") OR Any Field: ("Body Image Dissatisfactions") OR Any Field: ("Dissatisfaction, Body Image") OR Any Field: ("Dissatisfactions, Body Image") OR Any Field: ("Image Dissatisfaction, Body") OR Any Field: ("Image Dissatisfactions, Body") OR Any Field: ("Negative Body Image") OR Any Field: ("Body Image, Negative") OR Any Field: ("Body Images, Negative") OR Any Field: ("Image, Negative Body") OR Any Field: ("Images, Negative Body") OR Any Field: ("Negative Body Images")) AND ((Any Field: ("Feeding and Eating Disorders") OR Any Field: ("Eating and Feeding Disorders") OR Any Field: ("Feeding Disorders") OR Any Field: ("Disorder, Feeding") OR Any Field: ("Disorders, Feeding") OR Any Field: ("body satisfaction") OR Any Field: ("Feeding Disorder") OR Any Field: ("Eating Disorders") OR Any Field: ("Disorder, Eating") OR Any Field: ("Disorders, Eating") OR Any Field: ("Eating Disorder") OR Any Field: ("Appetite Disorders") OR Any Field: ("Appetite Disorder")) OR (Any Field:

("Feeding Behavior") OR Any Field: ("Behavior, Feeding") OR Any Field: ("Feeding Behaviors") OR Any Field: ("Eating Behavior") OR Any Field: ("Behavior, Eating") OR Any Field: ("Eating Behaviors") OR Any Field: ("Feeding-Related Behavior") OR Any Field: ("Behavior, Feeding-Related") OR Any Field: ("Feeding Related Behavior") OR Any Field: ("Feeding-Related Behaviors") OR Any Field: ("Feeding Patterns") OR Any Field: ("Feeding Pattern") OR Any Field: ("Pattern, Feeding") OR Any Field: ("Food Habits") OR Any Field: ("Food Habit") OR Any Field: ("Habit, Food") OR Any Field: ("Eating Habits") OR Any Field: ("Eating Habit") OR Any Field: ("Habit, Eating") OR Any Field: ("Dietary Habits") OR Any Field: ("Dietary Habit") OR Any Field: ("Habit, Dietary") OR Any Field: ("Diet Habits") OR Any Field: ("Diet Habit") OR Any Field: ("Habit, Diet") OR Any Field: ("Habits, Diet")) OR (Any Field: ("Disordered eating")) OR (Any Field: ("Disordered eating")) OR (Any Field: ("dietary practices")) AND ((Any Field: (Women) OR Any Field: (Girls) OR Any Field: (Girl) OR Any Field: (Woman) OR Any Field: ("Women's Groups") OR Any Field: ("Women Groups") OR Any Field: ("Women's Group")) OR (Any Field: (Female) OR Any Field: (Females))) AND ((Any Field: (Adult) OR Any Field: (Adults)))

#### **Biblioteca Virtual emSaúde – BVS – 23/08/2022**

((adult OR adults)) AND ((women OR girls OR girl OR woman OR "Women's Groups" OR "Women Groups" OR "Women's Group") OR (female OR females)) AND (("Feeding and Eating Disorders" OR "Eating and Feeding Disorders" OR "Feeding Disorders" OR "Disorder, Feeding" OR "Disorders, Feeding" OR "Feeding Disorder" OR "Eating Disorders" OR "Disorder, Eating" OR "Disorders, Eating" OR "Eating Disorder" OR "Appetite Disorders" OR "Appetite Disorder") OR ("Feeding Behavior" OR "Behavior, Feeding" OR "Feeding Behaviors" OR "Eating Behavior" OR "Behavior, Eating" OR "Eating Behaviors" OR "Feeding-Related Behavior" OR "Behavior, Feeding-Related" OR "Feeding Related Behavior" OR "Feeding-Related Behaviors" OR "Feeding Patterns" OR "Feeding Pattern" OR "Pattern, Feeding" OR "Food Habits" OR "Food Habit" OR "Habit, Food" OR "Eating Habits" OR "Eating Habit" OR "Habit, Eating" OR "Dietary Habits" OR "Dietary Habit" OR "Habit, Dietary" OR "Diet Habits" OR "Diet Habit" OR "Habit, Diet" OR "Habits, Diet") OR ("eating attitudes") OR ("dietary practices") OR ("Disordered eating")) AND (("Body Image" OR "Body Images" OR "Image, Body" OR "Body Identity" OR "Identity, Body" OR "Body Representation" OR "Body Representations" OR "Representation, Body" OR "Body Schema" OR "Body Schemas" OR "Schema, Body") OR ("Body Dissatisfaction" OR "Dissatisfaction, Body" OR "Body Image Dissatisfaction" OR "Body Image Dissatisfactions" OR "Dissatisfaction, Body Image" OR "Dissatisfactions, Body Image" OR "Image Dissatisfaction, Body" OR "Image Dissatisfactions, Body" OR "Negative Body Image" OR "Body Image, Negative" OR "Body Images, Negative" OR "Image, Negative Body" OR "Images, Negative Body" OR "Negative Body Images" OR "body satisfaction")) AND (("Social Media" OR "Media, Social" OR "Social Medium" OR "Twitter Messaging" OR "Messaging, Twitter" OR "Web 2.0" OR "2.0s, Web" OR "Web 2.0s") OR ("Social Networking" OR "Networking, Social" OR "Social Networks" OR "Network, Social" OR "Social Network") OR ("Online Social Networking" OR "Networking, Online Social" OR "Social Networking, Online"))

MATERIAL SUPLEMENTAR 2

Avaliação do risco de viés dos estudos

Questões RTI/ Referências	Definição e seleção de amostras		Desfechos	Consistência das informações		Acompanhamento	
	Os critérios críticos de inclusão/exclusão estão claramente definidos (não exigem que o leitor deduza)?	O tamanho da amostra foi suficientemente grande para detectar uma diferença clinicamente significativa de 5% ou mais em pelo menos uma medida de desfecho primário?	Os desfechos importantes são pré-especificados pelos pesquisadores?	As exposições são avaliadas usando medidas válidas e confiáveis, implementadas de forma consistente em todos os participantes do estudo?	Os resultados são avaliados usando medidas válidas e confiáveis, implementadas de forma consistente em todos os participantes do estudo?	A duração do acompanhamento é a mesma para todos os grupos?	O período de tempo após a intervenção/exposição é suficiente para apoiar a avaliação dos resultados primários e danos?
Smith <i>et al.</i> <sup>26</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Fardouly e Vartanian <sup>31</sup>	Parcialmente	+	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Eckler <i>et al.</i> <sup>24</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Cohen <i>et al.</i> <sup>29</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Howard <i>et al.</i> <sup>25</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Fardouly <i>et al.</i> <sup>27</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Kim <sup>36</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Saunders e Eaton <sup>39</sup>	+	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Cohen <i>et al.</i> <sup>32</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Martinez <i>et al.</i> <sup>35</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Butkowskiet <i>al.</i> <sup>38</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Seekiset <i>al.</i> <sup>30</sup>	Parcialmente	+	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal

Questões RTI/ Referências	Definição e seleção de amostras		Desfechos	Consistência das informações		Acompanhamento	
	Os critérios críticos de inclusão/exclusão estão claramente definidos (não exigem que o leitor deduza)?	O tamanho da amostra foi suficientemente grande para detectar uma diferença clinicamente significativa de 5% ou mais em pelo menos uma medida de desfecho primário?	Os desfechos importantes são pré-especificados pelos pesquisadores?	As exposições são avaliadas usando medidas válidas e confiáveis, implementadas de forma consistente em todos os participantes do estudo?	Os resultados são avaliados usando medidas válidas e confiáveis, implementadas de forma consistente em todos os participantes do estudo?	A duração do acompanhamento é a mesma para todos os grupos?	O período após a intervenção/exposição é suficiente para apoiar a avaliação dos resultados primários e danos?
Bueet <i>al.</i> <sup>28</sup>	Parcialmente	Não identificado	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Seekiset <i>al.</i> <sup>33</sup>	Parcialmente	+	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Piccoliet <i>al.</i> <sup>37</sup>	Parcialmente	+	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Wu <i>et al.</i> <sup>34</sup>	Parcialmente	+	+	+	+	Não aplicável: estudo transversal	Não aplicável: estudo transversal
Questões RTI/ Referências	Comparabilidade das análises	Resultado da análise			Interpretação	Apresentação e relatórios	Pontuação total
	As variáveis de confusão e modificação de efeito foram levadas em consideração no projeto e/ou análise?	Em casos de alta perda de seguimento (ou perda diferencial de seguimento), o impacto é avaliado?	Algum resultado primário importante não se encontra nos resultados?	Os métodos estatísticos usados para avaliar os resultados de benefícios primários são apropriados aos dados?	Os resultados são críveis levando em consideração as limitações do estudo?	A fonte de financiamento está identificada?	
Smith <i>et al.</i> <sup>26</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Fardouly e Vartanian <sup>31</sup>	Não identificado	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Eckleret <i>al.</i> <sup>24</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7

Questões RT/ Referências	Comparabilidade das análises	Resultado da análise			Interpretação	Apresentação e relatórios	Pontuação total
		Em casos de alta perda de seguimento (ou perda diferencial de seguimento), o impacto é avaliado?	Algum resultado primário importante não se encontra nos resultados?	Os métodos estatísticos usados para avaliar os resultados de benefícios primários são apropriados aos dados?			
Cohen <i>et al.</i> <sup>29</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	Parcialmente	+	+	7
Howard <i>et al.</i> <sup>25</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Fardoulyet <i>al.</i> <sup>27</sup>	Não identificado	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	7
Kim <sup>36</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Saunders e Eaton <sup>39</sup>	Não identificado	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7
Cohen <i>et al.</i> <sup>32</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Martinez <i>et al.</i> <sup>35</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7
Butkowskiet <i>al.</i> <sup>38</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7
Seekiset <i>al.</i> <sup>30</sup>	Não identificado	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8
Bueet <i>al.</i> <sup>28</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7
Seekiset <i>al.</i> <sup>33</sup>	Parcialmente	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	-	7
Piccoliet <i>al.</i> <sup>37</sup>	+	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	9
Wu <i>et al.</i> <sup>34</sup>	Não identificado	Não aplicável: estudo transversal	+	+	+	+	8